

## IDENTIDADE DOS JOVENS E ADULTOS QUE FAZEM USO DE DROGAS: O OLHAR DA ESCOLA<sup>1</sup>

**Autor (a):** Maria Iratelma Pereira – MIP – – [iratelmapereira@bol.com.br](mailto:iratelmapereira@bol.com.br)

*Escola Estadual Prof. Hermógenes Nogueira da Costa*

**Co-autor (a):** Dra. Karlla Christine Araújo Souza – KCAS - [karlla\\_chris@yahoo.com.br](mailto:karlla_chris@yahoo.com.br)

### RESUMO:

Este artigo aborda uma temática bastante discutida entre as famílias, escolas, universidades e em toda a sociedade que se preocupa com o avanço do número de jovens e adultos que fazem uso de drogas. Esses entorpecentes, sejam eles lícitos ou ilícitos, causam estragos enormes, tanto para quem usa quanto para os familiares, parentes e amigos. As escolas e toda e qualquer instituição educativa, tem procurado desenvolver atividades que contribuam para o acesso ao conhecimento e informações de maneira mais sistematizada, através de projetos, campanhas e estratégias de atividades inovadoras na busca de amenizar os males que esses alucinógenos provocam em grande parte dos jovens, que por não saberem das consequências, entram no mundo das drogas, causando risco a saúde, sem saber como deixar o vício. As drogas fazem parte do cotidiano dos jovens, adultos, cabendo à escola, ao planejar suas atividades, a partir da realidade dos estudantes, contribuir para uma maior interação em toda a comunidade escolar juntamente com a família. A juventude vive momentos confusos com o aumento da criminalidade provocados pela disseminação das drogas, afetando seus estudos, o convívio com seus familiares e os amigos, que por vezes, procuram a escola como a única alternativa para ajudá-los, mas na maioria das vezes acaba por confundi-los mais ainda com as regras que tanto a sociedade quanto a instituição impõe como correta, única e absoluta. Saber ouvir os alunos, que já usam algum tipo de drogas, é uma das estratégias mais importantes para deixá-los seguros de que a confiança foi estabelecida entre a escola e ele, para a partir desse elo, possam criar laços mais estreitos para sua aproximação com os conhecimentos necessários sobre as causas e consequências que as drogas trazem para sua formação enquanto pessoa, estudante e cidadão.

**Palavras-chave:** Drogas; Jovens; Adultos; Escola.

### INTRODUÇÃO

O projeto de drogas, desenvolvido na Escola Estadual Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, teve como slogan, “DROGAS: O PESADELO DOS PROBLEMÁTICOS”, criado pelo grupo de doze alunos do ensino médio, para a realização das atividades no interior da escola, contemplou a interação de toda a comunidade escolar, despertando o interesse de outros alunos para a produção

---

<sup>1</sup> **Justificativa:** O referente título do artigo está relacionado ao título do resumo que foi enviado para o concurso CONEDU ESCOLA.

de peça teatral, com o objetivo de colaborar com ações que despertassem o interesse dos demais alunos sobre drogas que algumas já eram do conhecimento dos alunos e outras não eram familiares nem aos professores nem tão pouco aos alunos.

Fazer um diagnóstico dos jovens e adultos que já fazem uso de drogas na Escola Estadual Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, que atende estudantes de ensino fundamental e médio, é refletir sobre as várias identidades, enquanto sujeitos que se articulam com a leitura da realidade, a partir de suas vivências familiares, sociais, culturais e econômicas, na tentativa da descoberta de uma nova identidade, a fim de contribuir para que novos conhecimentos sobre as causas e consequências das drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, sejam oportunizadas aos estudantes.

A Escola, ao elaborar seu planejamento, seu plano de ação, procura investigar na comunidade escolar, as necessidades de seus alunos, buscando estratégias de trabalho que estejam articuladas com o universo real dos estudantes, tecendo um olhar investigativo de suas vivências e experiências, para a partir desse diagnóstico, elaborar desenvolver atividades que contemplem ações pedagógicas que ajudem ao processo do conhecimento científico dos tipos de drogas, suas consequências, sobre os que já fazem uso dela, no interior ou fora da escola, para assim avançar com projetos, ações que contribuam para alertar sobre os perigos e os males que as drogas trazem para a vida, a saúde do corpo, da mente e do espírito para os estudantes, quanto para a família, a escola e a sociedade.

O planejamento elaborado a partir da realidade dos estudantes contribui para que a escola caminhe de forma positiva, para que as crianças, os jovens e adultos consigam sonhar na realização de seus objetivos. Saber ouvir as diversas vozes silenciadas, que por vezes se encontram carentes de serem ouvidas, possibilita a realização de um diagnóstico mais eficaz do público que a escola tem e que tanto necessita de ações mais flexíveis no momento da elaboração e execução do planejamento. Planejar a partir da escuta, levando em consideração os conhecimentos prévios, além da cultura dos “estudantes”, em que “somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele mesmo e que em certas condições, precise falar a ele” (FREIRE, 1996, p.127-128).

Sabemos que as drogas fazem parte do cotidiano dos estudantes, cabendo à escola desenvolver atividades que atendam aos anseios que os estudantes tanto buscam na família, na escola e na sociedade e não conseguem encontrar tais respostas para suas inúmeras dúvidas. Os estudantes, que fazem uso de algum tipo de droga e procura a escola para estudar, busca ajuda, pede socorro, onde não encontra, que por sua vez deixa-os mais confusos, frustrados, levando-os ao

absenteísmo do universo do conhecimento escolar, em especial quando percebe que a escola tende a reproduzir tal qual o mundo fora da escola ou seu meio que ele está inserido reproduz.

A Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISNAD; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão e produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Em seu Capítulo 1, dos princípios e dos objetivos do Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas, no Art. 4º, Inciso I confere o respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, especialmente quanto à sua autonomia e à liberdade e no inciso II o respeito à diversidade e às especificidades populacionais existentes. (DETONI, 2009, p. 133 e 134), cabendo a toda e qualquer instituição respeitar os direitos, a autonomia, a liberdade e a diversidade da pessoa humana em suas especificidades, com o objetivo de contribuir para sua formação intelectual, social, cultural para uma vida mais harmoniosa na sociedade.

A Escola, a família, o adolescente a cada dia vem enfrentando novos desafios na tentativa de driblar os vários conflitos que envolvem o uso indevido de drogas seja ela lícita ou ilícita. Conhecer, prevenir e saber o tratamento adequado para os que experimentam ou fazem uso diário de algum tipo de droga, é uma tarefa que necessita tanto do fazer pedagógico dos Professores, Gestão, quanto do apoio da família. A mobilização da escola em realizar atividades voltadas para a prevenção dos perigos das drogas possibilitará a todos, momentos de discussões, interação entre família, aluno e comunidade escolar.

Os desafios abrem espaço para questionamento, tais como: de que modo à escola participará e ajudará os adolescentes no convívio com outros jovens que fazem uso de drogas no ambiente escolar? De que modo a escola irá trabalhar o problema das drogas dentro e fora da sala de aula? Conhecer os adolescentes, alertá-los sobre os riscos, fazê-los conhecer algumas medidas de prevenção, fazem parte de algumas das ações do projeto a ser desenvolvido em cada sala de aula, através da colaboração de alguns alunos e professores que poderão abraçar a causa, e juntos apresentarmos propostas de como viver em grupos sem precisar fazer uso de drogas.

A Escola exerce um papel importantíssimo na elaboração de estratégias de prevenção e combate ao uso de drogas por parte de crianças e jovens que ainda veem a educação o único meio para fugir dela. Um currículo escolar que atenda as reais necessidades dos alunos, que tem em seu PPP, ações com ênfase para a humanização dos seus estudantes, e sua família possibilita uma melhor reflexão acerca dos desafios da atualidade em que a comunidade escolar está inserida. No

caso específico, a Escola Estadual Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, situada num bairro periférico do município de Mossoró, vem trabalhando no enfrentamento e combate do uso de drogas por parte das crianças e jovens que são estudantes do ensino fundamental e médio.

O desenvolvimento intelectual do aluno faz-se necessário que a escola e a família estejam de mãos dadas, colaborando mutuamente para a formação, transformação e o surgimento de uma nova identidade dos alunos, possibilitando-os o exercício da cidadania enquanto ser pertencente a uma sociedade que garante em sua legislação o respeito, a autonomia, a liberdade e a especificidade dos estudantes enquanto seres humanos dotados de saberes.

## **METODOLOGIA**

Ao refletir, como pesquisadora, sobre a o cotidiano dos alunos da Escola Hermógenes, que aliada aos inúmeros problemas que a escola enfrenta, desde seu espaço, falta frequente de professores, aos problemas familiares dos jovens e adultos, carentes de orientações, de conhecimento sobre as drogas, em especial as consequências drásticas que trazem para suas vidas, resolvi enfrentar o desafio de desenvolver o projeto de drogas, com a colaboração da supervisora, alunos e profissionais de outras instituições, que me deram suporte para seguir a diante com a pesquisa e desenvolvimento das atividades em cada sala de aula no turno vespertino.

Participaram do planejamento, os doze alunos, selecionados para serem monitores, a supervisora, a responsável pela biblioteca, e eu Maria Iratelma Pereira, profa. Da disciplina de História e Geografia, além de uma aluna que elaborou uma peça de teatro, como foco na temática sobre drogas. As atividades planejadas contemplou, desde dinâmicas, exibição de slides e áudio de uma palestra de um Psiquiatra, contidas no CD ROOM, material distribuído pelo MEC, palestra sobre sexualidade, apenas para os alunos do ensino médio, apresentação do monólogo, “EU SOU A DROGA” e apresentação de uma peça de teatro, elaborada por alguns alunos do ensino médio, para toda a comunidade escolar, além de vídeos que os alunos monitores pesquisaram no youtube,

A gestão colaborou com a parceria da camiseta, sugerida pelos doze alunos monitores para usarem no momento da exibição dos slides em sala de aula, que criaram um slogan como título: “DROGAS: O PESADELO DOS PROBLEMÁTICOS”. Os alunos se agruparam em três grupos, para a realização das atividades em sala de aula. Cada grupo de monitores, formado por até quatro alunos, ficando cada grupo com três turmas. A supervisora juntamente com a pessoa responsável pela biblioteca participou da elaboração de todo planejamento das ações do projeto e decoração do

mural informativo, localizado na entrada da escola com frases, imagens sobre o uso e prevenção de drogas.

Os objetivos principais do projeto sobre drogas despertaram habilidades nos alunos da escola, para o trabalho de monitores na interação entre colegas de classe e Professores na realização de projetos no ambiente escolar; Possibilitou aos alunos, o conhecimento científico de ações preventivas do uso de drogas e promoveu momentos de interação, discussões sobre os tipos de drogas, suas consequências do uso dela dentro e fora do ambiente escolar.

Os conteúdos contemplados nos slides e vídeos foram: O adolescente em desenvolvimento na família e na escola; Adolescentes: riscos e proteção; O adolescente e a escola; Porque as pessoas usam drogas? A dependência é malandragem? Quais os motivos da dependência? Fatores psicológicos; Fatores socioambientais; E o ambiente familiar? Fatores biológicos; Fatores químicos; Características da dependência; Dependência química tem cura?

A palestra sobre sexualidade foi proferida por um funcionário da UFERSA, que abordou a relação entre o uso de drogas e a sexualidade. A apresentação da peça de teatro, e o monólogo, proporcionaram a culminância das atividades sobre o projeto, que por sua vez contribuíram para implantá-lo no PPP da escola. A direção juntamente com a equipe pedagógica acompanhou atentamente todas as atividades desenvolvidas do projeto, tanto em sala de aula, quanto no pátio da escola, no momento da apresentação da peça de teatro e o monólogo, que foram para todos os alunos e professores e funcionários do turno vespertino.

Ao final da exibição dos slides, vídeos do youtube áudio da palestra do Psiquiatra em cada turma, os alunos monitores faziam uma avaliação, com produção de frases, poesias, com os alunos e distribuía também um livro e um CD ROOM, material enviado pelo MEC, para ser trabalhado por Professores juntamente com equipe pedagógica, e que a forma mais viável para que os alunos da escola tivessem acesso a esse material, foi desenvolver uma ação pedagógica que contemplasse a participação dos alunos que já fizeram uso de drogas ou que estavam fazendo uso dela.



## RESULTADOS

O projeto sobre drogas, desenvolvido pelos doze alunos monitores despertou em toda comunidade escolar o interesse em envolver os estudantes nas ações pedagógicas da escola. As observações feitas nos comportamentos dos alunos que estavam usando drogas dentro e fora da escola, possibilitou um olhar mais cuidadoso para com eles, como também a cada oportunidade de curso que vinha pra os alunos, a prioridade era para os que estavam se envolvendo com as drogas.

Dentre os doze alunos, um que já usava drogas, e que estava em situação de risco, havia sido preso por pouco tempo, e estava sobre a mira de um policial, observamos o interesse do mesmo em voltar a praticar esportes e seguir a religião dos pais, na tentativa de sair do vício. Já outro aluno que havia usado e deixado as drogas, despertou certa revolta, defendendo a ideia da liberação da droga, para assim, as pessoas, o governo dá liberdade das pessoas usarem como quisessem e onde quisessem qualquer tipo de drogas.

Os gestores, professores e equipe pedagógica, descobriram com a ajuda dos alunos, que participavam da peça de teatro, que o número de jovens do sexo feminino que usavam drogas na escola na hora do intervalo, era grande, despertando assim a atenção e preocupação da comunidade escolar. Alguns pais foram chamados para esclarecimentos sobre seus filhos com o uso de drogas. Algumas jovens, que participaram da peça de teatro se aproximaram mais dos professores, confiando assim um pouco de suas experiências com as drogas.

A palestra sobre sexualidade promoveu uma excelente interação e confiança entre o palestrante e os alunos, permitindo a abertura de diálogo com a equipe pedagógica, para posteriores palestras sobre saúde e doenças sexualmente transmissíveis. O interesse dos alunos sobre as drogas despertou em alguns jovens a vontade de desenvolver projetos de pesquisa na feira de ciências que a escola desenvolve a cada ano.

Mas, um dos principais resultados positivos foi a equipe pedagógica implantar o projeto sobre drogas no PPP da escola, como um dos projetos, a ser desenvolvido atividades no decorrer de cada ano letivo. O reconhecimento do trabalho, da mudança de comportamento dos alunos que faziam uso de drogas no interior e fora da escola, a aflição dos pais desses alunos, e o próprio interesse dos alunos em conhecer mais sobre os tipos de drogas, e conseqüentemente refletir melhor sobre os problemas que as drogas causam em sua vida familiar, social e profissional, como instigou a toda comunidade escolar a colocar como proposta de trabalho o projeto, na tentativa de colaborar com a redução no número de aluno que usam drogas e ainda não despertaram para suas drásticas conseqüências.

## **CONCLUSÕES**

O projeto revelou que os conhecimentos, as informações que os alunos têm sobre drogas ainda é muito limitado, ou pra melhor dizer não tem quase nenhum, das causas que os levam a usarem algum tipo de drogas, como tão pouco sabe da dimensão da gravidade do problema que causam na família, escola, grupos de amigos, nos relacionamentos e a sociedade quando descobrem as conseqüências de seu uso inadequado. Torna-se indispensável, exigindo maior atenção, por parte da família, dos gestores, dos professores e equipe pedagógica, o desenvolvimento de atividades, projetos para um melhor conhecimento sobre os tipos de drogas e seus males na saúde física, familiar e social.

O trabalho integrado entre alunos e professores com práticas inovadoras, revelam que o fazer pedagógico não se limita apenas ao exercício que alunos fazem de atividades com apenas



livros, atividades individuais e provas. O interesse do aluno é despertado quando entre eles acontece a aprendizagem que eles estabelecem com a realidade que os cercam. As práticas pedagógicas revelam que o fazer pedagógico, ou seja, as diferentes metodologias, que são utilizadas em sala de aula, desperta o interesse dos alunos na compreensão de temas que condiz com as experiências de vidas que eles trazem de casa, da rua, do grupo de amigos e etc. como também proporciona uma melhor articulação entre a teoria e a prática docente. Na medida em que o ensino, a prática do professor está relacionada com as múltiplas possibilidades que o conhecimento pode ser articulado com o cotidiano dos alunos, contribuirá para a construção e desconstrução de saberes, favorecendo a descoberta de uma nova identidade onde sua formação enquanto cidadão estará atrelado ao aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender ser, possibilitando o desenvolvimento social, cultural, econômico e intelectual dos estudantes.

Como Professora, observei mudanças bastante significativas, tanto na aprendizagem quanto na melhoria do comportamento dos alunos, em especial entre os que estavam entrando ou tentando sair das drogas. A prática de trabalhar com projetos, faz parte de uma metodologia inovadora, em especial, quando o tema, é do interesse dos alunos, e quando eles participam de todo o processo, desde o planejamento, a elaboração, pesquisa e execução das atividades.

## **REFERÊNCIAS:**

CHARBONNEAU, Paul-Eugène. **Drogas: prevenção, escola** - São Paulo: Paulus, 1988.

CURSO DE PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS para educadores de Escolas Públicas/Secretaria Nacional Antidrogas, Ministério da Educação, Universidade de Brasília; Brasília: Editora universidade de Brasília, 2006.

DETONI, Márcia. **Guia prático sobre drogas: conhecimento, prevenção, tratamentos**. 2 ed. – São Paulo: Rideel, 2009.

Drogas: Cartilha álcool e jovens, série Por dentro do assunto.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_ **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

LINS, Francisco Xavier Dantas. **Alcoolismo: reais efeitos no organismo e na sociedade**. 01 ed. Mossoró: Editora Queima- Bucha, 2009.

MURAD, José Elias. **Drogas: O que é preciso saber** - Belo Horizonte: editora Lê, 1990.